

## BALANÇA COMERCIAL ALAGOANA E SUA DINÂMICA PARA O QUARTO TRIMESTRE DE 2017

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo realizar uma análise do desempenho da balança comercial do estado de Alagoas, a partir dos dados disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A Tabela 1 dispõe os dados da balança comercial alagoana, para o quarto trimestre de 2017. É possível perceber uma variação negativa de 168,24%, uma vez que registrou um déficit da ordem de US\$ 67.029.377 dólares, enquanto que o mesmo período no ano de 2016 fechou com um déficit de US\$ 67.029.377. É válido destacar que as exportações caíram 40,95%, enquanto as importações apresentam queda de 14,90%, o que contribuiu para a variação negativa no saldo (mesmo este apresentando déficit).

Esta queda nas exportações se deu em função da redução da produção de cana-de-açúcar, cujo setor produtor compõe, aproximadamente, 70% das exportações totais.

Tabela 1 - Balança Comercial de Alagoas para o quarto trimestre, referente aos anos de 2016 e 2017, em US\$ (FOB\*)

PERÍODO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
4º trimestre - 2016	175.671.007	200.659.413	-24.988.406
4º trimestre - 2017	103.737.283	170.766.660	-67.029.377
<b>Variação (%)</b>	<b>-40,95%</b>	<b>-14,90%</b>	<b>168,24%</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

\* FOB (*Free on Board*) - Livre a Bordo do Navio. O vendedor, sob sua conta e risco, deve colocar a mercadoria a bordo do navio indicado pelo comprador, no porto de embarque designado. Compete ao vendedor atender as formalidades de exportação; esta fórmula é a mais usada nas exportações brasileiras por via marítima ou aquaviário doméstico.

Barreto (2011) detalha que a balança comercial é composta pelas importações e exportações de um país com o resto do mundo, ou seja, são as compras e as vendas internacionais realizadas de mercadorias tangíveis (visíveis) que são produzidas pelos setores primário e secundário da economia.

Para um nível maior de detalhamento, a Tabela 2 mostra os cinco produtos da pauta de exportações do Estado de Alagoas e analisa os que mais contribuíram no quarto trimestre de 2016 e 2017.

Tabela 2 - Os cinco principais produtos da pauta exportadora alagoana, para o quarto trimestre de 2016 e 2017 (%).

<b>2016</b>	
Outros açúcares de cana	80,76%
Poli(cloreto de vinila)	12,16%
Melaços de cana	2,30%
Out. açúcar. de cana, beterraba, sacarose	1,95%
Tabaco n/manufaturado, n/destalado	1,14%
Demais produtos exportados	1,68%
<b>2017</b>	
Outros açúcares de cana	90,10%
Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	5,20%
Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 0,5 %, mas não superior a 10 %	1,24%
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.	1,22%
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	0,70%
Demais produtos exportados	1,54%

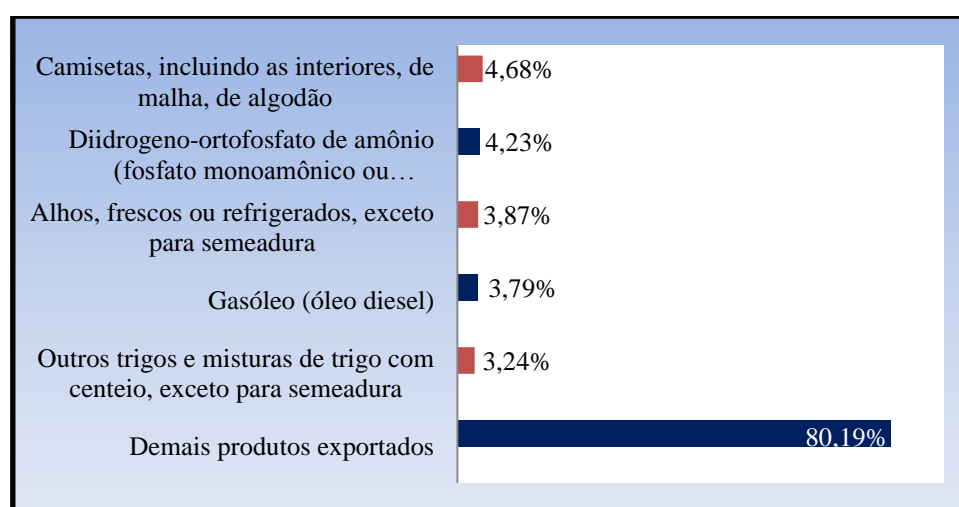
Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

A Tabela acima mostra que o principal produto da pauta exportadora é “outros açúcares de cana” que corresponde a 90,10% do total das exportações, para o quarto trimestre de 2017, enquanto que no mesmo período do ano anterior este percentual foi de 80,76%.

Cabe destaque para o produto “policloreto de vinila”, que faz parte do segmento químico-plástico, que tinha peso de 12,16% em 2016, caindo para 5,20% no ano de 2017.

Quando leva-se em consideração a pauta importadora do estado de Alagoas, fica muito evidente que esta é bem mais diversificada que a de exportações. Este aspecto pode ser melhor compreendido quando observado os cinco principais produtos importados do estado para o terceiro trimestre de 2016 e 2017, que se encontram nas Figuras 2 e 3.

Figura 1 - Os cinco principais produtos da pauta importadora alagoana, para o quarto trimestre de 2017, em US\$



Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

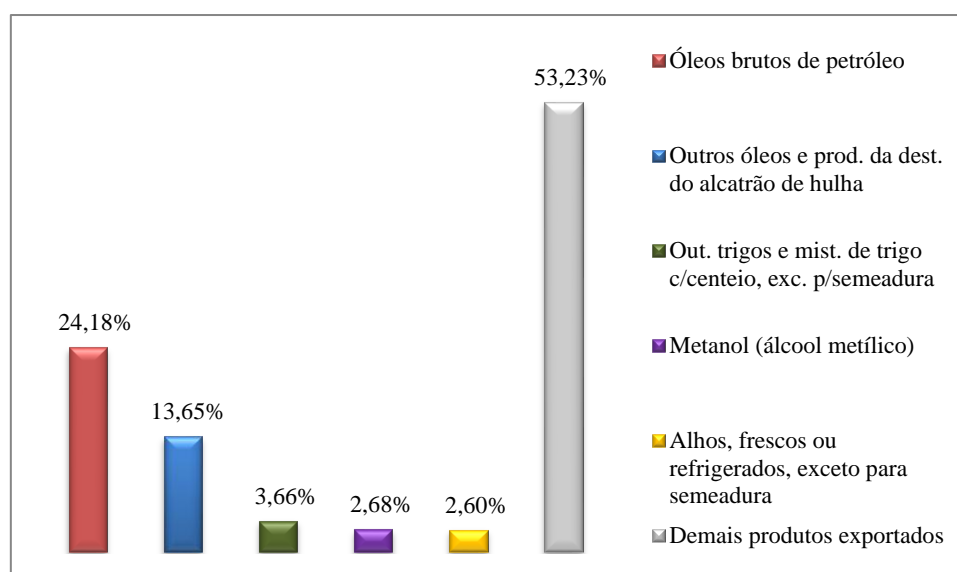
A Figura 1 exhibe a pauta importadora para o ano de 2017, onde constata-se que o principal produto desta é “Camisetas, incluindo as anteriores, de malha, de algodão” que corresponde a 4,68% do total de importações, para o período em questão. “Diidrogeno-ortofosfato de amônio” conseguiu deter 4,23% de participação. A lista segue com “Alhos, secos ou refrigerados” (3,87%), “Gasóleo (óleo diesel)” (3,79%) e “Outros trigos” (3,24%). Os demais produtos totalizaram 80,19% da pauta.

Observando a Figura 2, percebe-se que a pauta importadora, para o terceiro trimestre de 2017 sofreu modificações em relação ao mesmo período de 2016. Este fato pode significar a inserção de algumas outras atividades produtivas no estado, decorrente entre os anos citados.

Para o mesmo período de 2016 a pauta foi comandada por “Óleos brutos de petróleo” (24,18%), “Outros óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha”

(13,65%), “outros trigos” (3,66%), “Metanol (álcool metílico)” (2,68%) e “Alhos frescos ou refrigerados, exceto para semeadura” (2,60%). Os demais produtos com 53,23% de participação nas importações do estado de Alagoas.

Figura 2 - Os cinco principais produtos da pauta importadora alagoana, para o quarto trimestre de 2016



Fonte: MDIC. Elaboração: SEPLAG/ SINC.

Deste modo, por meio de a presente nota foi possível analisar a balança comercial do estado de Alagoas, a qual apresentou um déficit 168,24% maior que no mesmo período de 2016. Para o terceiro trimestre de 2017, o valor das exportações caiu 40,95% e as importações se reduziram em 14,90%.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Jokasta Paullila Gonçalves. A EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2000- 2010. 2011. 104 p. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Colegiado de economia do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. 2011.

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC.** Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2018.